

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Pró-reitoria de Graduação - PROGRAD

Ata de Reunião Extraordinária do Fórum dos Colegiados

Local, Data e Horário: Sala 01 do CIC – Centro de Interesses Comunitário UFAL, em 16 de novembro de 2016, às 14 horas.

PAUTA:

Adiamento de matrículas;
Transferência e reopção;
Sisu;
Orientações gerais.

DISCUSSÕES

Ata da Reunião Extraordinária do Fórum dos Colegiados dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, realizada em 16 de novembro de dois mil e dezesseis, às 14 horas e dez minutos, na sala 01 do CIC - Centro de Interesses Comunitário, em Maceió –AL. Considerando os presentes, a abertura da reunião foi realizada pela professora Giana Rosa, que passou a palavra para a Pró-reitora de Graduação, professora Sandra Regina, que após se apresentar para os presentes fez algumas considerações iniciais acerca da reunião, na qual destacou a importância da participação de todos/as, sobretudo, em se tratando de um momento especial no qual o país e as Universidades Federais passam em virtude da greve legítima dos técnicos administrativos e das ocupações estudantis.

A Pró-reitora destacou as negociações que estão sendo realizadas pela gestão central e o comando geral de greve, acerca das essencialidades, as quais foram acordadas para que as atividades primordiais, para o andamento da Instituição, continuassem com o funcionamento. Dentre as atividades essenciais se enquadram: colação de grau junto ao DRCA- Departamento de Controle e Registro Acadêmico; pagamento junto ao DAP - Departamento de Apoio Pessoal; pagamento de bolsas junto ao DCF - Departamento de Contabilidade e Finanças; monitoria e estágio junto a PROGRAD - Pró-reitoria de Graduação.

Em seguida, foi discutido a situação do adiamento da matrícula na UFAL. Foi apresentada a situação, e em seguida foi apresentado alguns cenários possíveis de ocorrer, levando em conta negociações com o comando de greve e o andamento da mesma. No cenário 1: o semestre seria encerrado e as matrículas liberadas com as seguintes datas: 18 a 22 de novembro (Fluxo padrão); 23 a 27 de novembro (Fluxo individual); e 28 a 30 de novembro ajustes. No cenário 2: não seria autorizado o final do semestre para ser liberada a matrícula, e a situação seria levada ao CONSUNI. Dando

sequência, foi aberto a fala para pronunciamentos, no qual alguns professores falaram e sugeriram propostas dentre estes, os professores Vandearly e Danielle, respectivos coordenadores do curso de Física bacharelado e Química licenciatura, a professora Yasmim do curso de Medicina e a professora Adriana coordenadora de Agronomia, no qual falaram da impossibilidade do desenvolvimento das atividades normais da universidade, devido os técnicos administrativos realizarem atividades primordiais, dando suporte ao andamento das aulas, com projetos e apoio ao estudantes, em que os professores acabariam ficando sobrecarregados tendo que desenvolver uma atividade que não seria de sua competência. Na sequência falou-se sobre as essencialidades de alguns setores entre estes a Prograd que funciona em horário especial, atendendo as prerrogativas das essencialidades como monitoria e estágios, e sobre as negociações com os estudantes que ocupam a reitoria nos quais alguns setores estão com atividades limitadas em suas funções, muitos setores estão desenvolvendo apenas atividades internas. Os coordenadores, dos campi ocupados, apresentaram alguns problemas de atraso no qual devido as ocupações algumas atividades ficaram totalmente interrompidas e alguns professores que acabaram não lançando notas e tampouco podendo realizar o fechamento do semestre.

No tocante ao processo de transferência e reopção devido ao atraso, falou-se que o edital seria publicado no dia 17 de novembro de 2016, ficando a confirmação de matrícula sob a responsabilidade do DRCA, o qual também manteve seu calendário de colações até dezembro. Quanto ao Sisu, a publicação do edital seria atrasada até 21 de novembro. Após a exposição, novamente foi aberto as discussões. A professora Iasmim sugeriu só iniciar as aulas dia 15 de janeiro de 2016, onde as matrículas assim seriam feitas apenas pós-greve. Os professores, do campus Arapiraca, Bruno (coordenador de Educação Física) e Willamys (coordenador de Física) destacaram que as decisões precisam levar em conta o campus Arapiraca e o Sertão, em consequência também da ocupação por completo do Campus, impossibilitando o término do semestre. A professora Socorro (coordenadora do curso de Física) destacou que não teria condições do curso funcionar sem os técnicos, pois segundo a mesma tanto seu curso quanto muitos outros precisam fazer aulas práticas em que necessitam de laboratório e não teriam como fazê-lo sem este apoio, em seguida tivemos a fala de uma técnica Adriana, que estava representando o professor Eraldo (coordenador de Pedagogia), ela destacou a importância do apoio dos professores a sua categoria visto que as decisões tomadas em relação a PEC afetam a todos, assim, após amplo e rico debate acerca das condições de trabalho dos coordenadores e funcionamento dos cursos, chegou-se a seguinte proposta, sendo votada e aprovada com apenas uma abstenção, que o “trabalho dos coordenadores ficaria inviável diante do processo de greve”, foi sugerido a elaboração de uma nota, a ser encaminhada aos gestores (diretores e reitoria), a proposta da nota: reconhecendo a legitimidade da greve dos técnicos e reconhecendo do imprescindível trabalho desta categoria, registramos a impossibilidade de acompanhar o processo de matrícula, além da realização das demais ações para o início de semestre letivo na Instituição. Após esta deliberação foi sugerido levar a demanda para ser discutida com a gestão central e diretores das Unidades, e posteriormente convocada uma reunião do Consuni para avaliar e deliberar acerca da situação. Nada mais a tratar, a presente ata foi lavrada por mim, Paulo Roberto do Nascimento Santos assistente terceirizado da PROGRAD (SECRETARIA), que lida e aprovada será assinada pelos presentes. Maceió /AL, 16 de novembro 2016.